

CORREIO LAGEANO

Orgão Independente e Noticioso

Publica-se aos Sábados

Lajes, 24 de Outubro de 1953 — Redação e Oficinas, Rua Marechal Deodoro 294 — N.º 41 Ano XIV
Diretor: Edézio N. Caon — Gerente: José P. Baggio — Redator: Evilásio N. Caon

Telefone em Blumenau é mais barato do que aqui

Classes produtoras contra um pedido de aumento da CTC

O órgão da Indústria do Vale do Itajaí, a 21 deste, com o nome de Associação Comercial e Industrial de Blumenau, publicou um pedido de aumento das taxas de instalação e aluguel dos aparelhos telefônicos naquela cidade.

O pedido em Blumenau é mais barato do que aqui. O que motiva, hoje, esta nota é uma segunda comparação e uma advertência. O pronunciamento das classes produtoras de Blumenau assim resume a pretensão da Telefônica:

«Pede a Companhia Telefônica Catarinense a majoração das taxas de instalação para ligações residenciais de Cr\$ 750,00 para Cr\$ 1.000,00 e outras categorias de Cr\$ 1.200,00 para Cr\$ 1.500,00. Essas taxas se referem, de acordo com o contrato em vigor, as instalações dentro de um raio de 1.000 metros da central. Propõe a Companhia a redução para 500 metros, portanto além da majoração das taxas, uma considerável diminuição da área das instalações. Pretende ainda a Companhia, para instalações além do raio de 500 metros da central, um aumento mínimo de 100% para os primeiros 1.500 metros, não estipulando qualquer base para instalações em distâncias maiores. Com referência às mensalidades propõe a Companhia a majoração de todas elas, sendo para residências de Cr\$ 60,00 para Cr\$ 100,00; profissionais: de Cr\$ 80,00 para Cr\$ 140,00, comércio, e Indústrias e Repartições, cuja taxa varia de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 140,00, para a taxa única de Cr\$ 170,00».

A situação em Lages
É isso tudo o que deseja a Telefônica em Blumenau. O interessante a se observar é o seguinte: A Companhia concessionária e a mesma e, aquilo que de se

mentários, oportunamente.

O pedido em Blumenau
O que motiva, hoje, esta nota é uma segunda comparação e uma advertência. O pronunciamento das classes produtoras de Blumenau assim resume a pretensão da Telefônica:

A situação em Lages
É isso tudo o que deseja a Telefônica em Blumenau. O interessante a se observar é o seguinte: A Companhia concessionária e a mesma e, aquilo que de se

Ja em Blumenau, já possui em Lajes. Vejamos: as taxas aqui são as seguintes:

- Instalações para ligações:
1. Comerciais: Cr\$ 1.500,00
 2. Residenciais: Cr\$ 1.000,00.
- Além disso mais Cr\$ 3,00 por metro que exceder a 500 metros da Central. Alugueis mensais: 1. Comerciais: Cr\$ 170,00; 2. Residenciais: Cr\$ 100,00.

Nossa conclusão é esta: se a mesma empresa está procurando obter aumento em Blumenau, onde as bases devem ser discutidas à luz de um contrato, em breve estará em Lajes propondo a mesma medida e será bem sucedida, pois a ninguém, terá de dar satisfações.

Dai a nossa advertência.

Uso de carros oficiais

RIO, (A.A.) - O trabalhista gaúcho Fernando Ferrari voltou a reclamar na Câmara a extinção dos «chapas-brancas», ou seja, abolição de todos os carros oficiais, exceto dois para o presidente da República e um para os presidentes dos demais Poderes da República. Esse discurso foi pronunciado no encaminhamento de um requerimento em que o citado representante solicita informações sobre o carro oficial de chapa 90-04-98, que atropelou e matou um casal de velhos na praia do Flamengo, às 22 horas de 2a. feira.

Disse o sr. Fernando Ferrari que os «lotações assassinos estão sendo substituídos, por incrível que pareça, pela sarna pelo cancer dos chapas-brancas, a grande chaga da República».

Depois de condenar com veemência o duplo atropelamento fatal do Flamengo, o representante trabalhista denunciou outro escândalo: o desvio de gasolina do governo praticado pelo motorista do «chapa-branca 8-58-60, surpreendido em flagrante quando transferia a nafta do tanque deste carro oficial para outro particular.

Para concluir reclamou andamento mais rápido para o projeto de sua autoria que reduz o uso de carros oficiais aos poucos casos já citados, dos presidentes dos Poderes da República.

Novo posto de saúde Viagem do sr. Bornhausen

Fpolis, 20 (C.L.) - Redado ao posto recém entregue ao público o nome de «Maria Konder Bornhausen», como homenagem à primeira dama catarinense e a cujos esforços se deve em parte a concretização desta obra e bem assim a criação do Posto de Puericultura de Lauro Muller, por ela salientados quando visitou o Sul Catarinense, socorrendo os flagelados vítimas dos incêndios ali irrompidos em janeiro de 1952.

Afim de tratar de importantes assuntos ligados à administração estadual, seguiu hoje para o Rio via aérea o Governador Irineu Bornhausen que se fez acompanhar dos Diretores do Departamento de Geografia e Estatística, Drs. Vitor Peluso e Roberto Lacerda respectivamente. Sua ausência será por alguns dias.

No ato da inauguração foi

presentando o Governador Irineu Bornhausen, esteve o Secretário de Educação e Saúde Assistência Social, Dr. Fernando Ferreira de Mello, que inaugurou moderno Posto de Saúde e as obras de ampliação do grupo escolar local, cujo antigo edifício foi acrescido de mais duas salas de aulas, salas pequenas, cozinha escolar, galpão e instalação sanitária completa.

O Posto de Saúde inaugurado fez parte da vasta rede dessas unidades estendidas por todo o Estado pelo atual Governador, sendo o quinto a ser inaugurado este ano, estando já em funcionamento os de Bom Retiro, Nova Trento, Jaraguá do Sul e Campo Alegre.

Economistas não diplomados

A recente lei regulamentadora assegura o direito legalizador para os economistas não diplomados nessa especialidade e que estiverem no exercício dessa profissão. Esclarecimentos para o interior e procuratorios.

Informação Universitária do Instituto Técnico Industrial AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Apart. N.º 1802 - RIO DE JANEIRO

Carta do sr. Cleofas ao Deputado Saulo Ramos

RIO, 24/9/53
Presado amigo
Deputado Saulo Ramos:

Tenho o prazer de acusar o recebimento de sua carta de 22 do corrente, na qual prezado amigo me dá ciência do apelo que fez da Tribuna da Câmara, ao Governador Irineu Bornhausen e a este Ministério, no sentido de que seja construído um silo de grande capacidade em Itaiópolis, atendendo, assim, a solicitação que lhe foi feita pelos produtores de trigo daquele Estado.

Do apelo do ilustre Deputado já havia tomado conhecimento pela sua leitura no «Diário do Congresso».

Devo, no entanto, esclarecer-lhe que em Itaiópolis, no regime de acordo com o Governo estadual o Ministério já está construindo um armazem para guarda, expurgo e conservação de trigo, do tipo dos já existentes em Lajes, Caçador, Joaçaba e Concórdia, no mesmo Estado.

Não obstante, mandei estudar sua sugestão, com toda

a simpatia, do que lhe darei conhecimento oportunamente.

Um cordial abraço
ass: JOÃO CLEOFAS
Ministério da Agricultura



PRADA

DESDE 1876

UM NOME

U'A MARCA

UMA GARANTIA

DR. EDÉZIO NERY CAON
DR. EVILASIO NERY CAON
ADVOGADOS

Rua Marechal Deodoro, 294 — Caixa Postal, 59

Edital de Praça

O Doutor Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, na imprensa local, que as dez horas da manhã, no salão do Edifício do Forum, nesta cidade, no dia dezessete do mês de Novembro próximo vindouro, o Oficial de Justiça, encarregado dos Auditorios, trará a público pregão de venda e arrematação, por quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação, o seguinte imóvel: Uma parte de terras, com a área super-

ficial de 91.231 m², medida e demarcada, situada na Fazenda Nova do Orrito, distrito de Carú, desta comarca, confrontando com terras de João de Cordova Passos, com Quiteria Ribeiro do Amaral, Sebastião Alves de Chaves, propria para a industria pastoril e agricola, contendo sangas, vertentes, banhados, pedra ferro, etc., havida por

permuta feita com João de Cordova Passos e sua mulher, por escritura pública, lavrada no distrito de Carú, desta comarca, avaliada pela quantia de novecentos e doze cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 912,80), penhorada a Pedro Correia de Mello, para pagamento de impostos, selos e custas que o mesmo é deve-

dor à Fazenda do Estado, na execução que lhe é movida. E para que ninguém possa alegar ignorancia, se passou o presente edital, em tres vias, uma para ser publicada na imprensa local, outra afixei no local do costume, ficando ainda copia nos autos.

Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos treze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e tres (13/10/1953). Eu, Helio B. de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, que o datilografei, subscrevo e tambem assino.

Belisario Ramos da Costa
Juiz de Direito da 2ª. Vara

Helio Bosco de Castro
Escrivão dos Feitos da Fazenda

Juizo de Direito da 1a. Vara Comarca de Lages EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Ivo Guilhon Pereira de Mello, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Lages Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia sete do mês de novembro próximo vindouro (7-11-1953), ás horas, no sagão do edificio do Forum, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer levará a público pregão de venda e arrematação, por quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$5 000 00, feita neste juizo, o seguinte imóvel penhorado a Darcy Antunes Medeiros e sua mulher dona Maria Deolinda Vieira de Medeiros, nos autos da ação executiva que, por este Juizo e Cartório do Civil e Comércio da 1ª Vara, lhes move Joaquim Borges de Mello, a saber:— UMA GLEBA DE TERRA com a área superficial de 21461,00 m², dentro de uma outra gleba de um milhão de metros quadrados, situada na "Fazenda Santo Antonio do Caveiras", distrito de Paniel, desta Comarca, acidentada no seu conjunto, com sangas, vertentes, banhados, arrote, confrontando com terras de Quintino de Andrade, de Simplicio Corrêa

de Melo, de João Barbo Nascimento e com a general Paniel-Bocaina do obtida pela mulher do tado por berança conforme certidão do de Orfãos e Anexos, Comarca, extraida do do respectivo inventário gistrada em 3 de outubro, em 3 de junho p no Cartório do Oficial mão Rodrigues. — quizer arrematar o ma descrito, deverá cer no local, dia e hora pra citados, sendo ele gue a quem mais der e lance oferecer acima da avaliação de Cr\$5,000 depois de pagos, no moeda corrente do país, ço da arrematação, im custos legais. — E per ninguem possa alegar cia, paseou-se o presente, que será publicado xado na forma da lei do e passado nesta cidade de Lages, Estado de Santa rina, aos dezesseis de mês de outubro de mil centos e cinquenta e tr. Eu, Waldeck Aurelio Sa Escrivão do Civil, o datilografei subscrevi e tambem Selos afinal.

Ivo Guilhon Pereira de
Juiz de Direito da 1ª

Waldeck Aurelio Sa
Escrivão do Civil

— Edital de Praça —

O Doutor Belisário Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, no jornal Correio Lageano, que as dez horas da manhã, no saguão do Edifício do Forum, nesta cidade, no dia dezessete (17) do mês de Novembro próximo vindouro, o Oficial de Justiça, servindo de Porteiro dos Auditorios, trará a público pregão de venda e arrematação, por quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação, o seguinte imóvel: — Uma parte de fachinais, com área superficial de 205.700 m²,

mais ou menos, situada no lugar Vau Ruim, distrito de Carú, desta comarca, confrontando com terras de Mario Coelho de Oliveira, com Gaudencio de Oliveira Branco, com Maria dos Prazeres Coelho de Oliveira, com Francisco dos Santos e Izolina Rosa, havida pela executada por herança de seu pai Inacio de Oliveira, avaliada pela quantia de dois mil e cinquenta e sete cruzeiros (Cr\$ 2.057,00) penhorada a Maria Luiza dos Prazeres, para pagamento de impostos, selos e custas da execução que lhe move a

Fazenda do Estado. E, para que chegue ao conhecimento dos que interessar possa, se passou o presente edital, em tres vias, uma para ser publicada na imprensa local, outra afixei no local do costume, ficando ainda copia nos autos respecti-

vos, de acordo com Dec. 960 de 17 Dezembro 1938. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos treze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e tres (13-10-1953). Eu *Helio Bosco de Castro*, Escrivão do Crime, que o datilografei, subscrevo e tambem assino com o MM. Juiz de Direito da 2a. Vara.

Belisário Ramos da Costa
Juiz de Direito da 2ª Vara

Helio Bosco de Castro
Escrivão dos Feitos da Fazenda

Torna-te
ESCOTEIRO

Edição de hoje
8 paginas

Edital de praça

O Doutor Belisario Ramos da Costa Juiz de 2a. Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina na forma da lei etc.

FAZ saber a quem interessar possa, ou o conhecimento deste tiverem, contados da primeira publicação deste, com o prazo de trinta dias, que as dez horas da manhã, no dia dezessete de Novembro, próximo vindouro, no sagão do edificio do Forum, o Oficial de Justiça, servindo de porteiro dos auditorios, trará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação, o seguinte imóvel: — Uma parte de terras, com a área de 41.101 m², mais ou menos, de terras de fachinas situada na Fazenda de Bom Jardim, distrito de Capão Alto, confrontando toda a comunidade com terras de José Alves da Silva, com um lageano, com terras de Frontino José Pereira de Andrade, avaliada pela quantia de quatrocentos e onze cruzeiros, penhorada a a Petronilha Pereira da Silva, para pagamento de impostos que a mesma é devedora Fazenda do Estado, selos e custas da mesma execução que lhe é movida pela referida Fazenda. E, para que ninguém possa alegar ignorancia, se passou o presente edital, em tres vias, uma para ser publicada na imprensa local e outra afixei no local do costume ficando ainda copia nos autos respectivos. Dado e passado

nesta cidade de Lajes, no dia 13 do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e tres. Eu, *Helio B. de Castro*, Escrivão dos Feitos da Fazenda, que o datilografei subscrevo e tambem assino.

Belisario Ramos da
Juiz de Direito da 2ª
Helio B. de Castro
Escrivão dos Feitos de Fa

Adere o Equador á Ata de S

Buenos Aires, (A A) to «La Nacion» com «Prensa» anunciam que Equador aderiu aos pr economicos da Ata de go do Chile, firmada presidentes Peron e Os diários assinalam informação é de cara tra-oficial, mas destaca o Equador é o segundo que adotou tal resolução recentemente o fez o P por ocasião da assinatura tratado com a Argentina crescentam La Nacion Prensa que a cidade está contida no, convê mercial financeiro que goccia entre a Argentina Equador. Ainda que do convenio não seja do, «La Prensa» exp «Por nossos próprios conseguimos saber que le país nos enviara café, cacau e chapeus ca de trigo, gado e dutos pecuários.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Belisário Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, na imprensa local, que as dez horas da manhã, saguão do Edifício do Forum, nesta cidade, no dia dezessete do mês de Novembro próximo vindouro, o Oficial de Justiça servindo de porteiro dos auditorios, trará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e maior lance ofere-

cer além da avaliação, o seguinte imóvel: — Uma parte de fachinais, com a área superficial de 97.000 m², mais ou menos, situada na Fazenda de Leopoldo H. de Farias no referido distrito, confrontando por todos os lados com terras de Leopoldo Hipolito

de Farias, havida por herança de seu marido Vidal de Oliveira Ramos, contendo sangas, banhados, vertentes, pedra ferro, etc., avaliada pela quantia de Cr\$ 970,00, penhorada a Bernardina Morreira Ferraz, para pagamento de impostos, selos, e custas que a mesma é devedora e Fazenda do Estado. E, para que

ninguem possa alegar ignorancia, se passou o presente edital, que o foi em tres vias, uma para ser publicada na imprensa local, outra afixei no local do costume, ficando ainda copia nos autos, conforme preceitua o decreto 960 de 17 de Dezembro de 1938. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos treze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e tres (13/10/1953). Eu, Helio B. de Castro, Escrivão do Crime, que o datilografei, subscrevo e tambem assino.

Belisario Ramos da Costa
Juiz de Direito da 2a. Vara.

Helio Bosco de Castro
Escrivão dos Feitos da Fazenda

Nova etapa do campeonato local

A vitória do Aliados na Justiça Desportiva fará com que o certame seja decidido em uma única partida amanhã

Voltarão os aficionados de nosso futebol a presenciar mais um clássico prêmio entre as representações do Aliados e Vasco da Gama. Com a vitória do Aliados no Tribunal de Justiça, a Federação baixou instruções a Liga para que realizasse o desempate do campeonato em uma única partida.

Marcado o dia de ontem para a realização do cotejo o sr. W. C. Madureira, árbitro designado, julgou o campo impraticável, devendo assim ser determinada nova data. Em resolução baixada o sr. José Baggio fixou a tarde de amanhã, às 15,30 horas para o desenlace final do campeonato, com a partida entre aliadinos e vascaínos. Os vencedores do prêmio deverão representar Lajes no certame estadual em Joaçaba, na quarta-feira, visto ter sido adiada a partida que deveria se realizar amanhã naquela cidade do Oeste.

Assim é que teremos a oportunidade de assistir mais um prêmio de categoria, en-

tre os dois líderes do campeonato estadual, que, por certo, tudo farão para obter as honras de campeões.

O Aliados que ontem teria jogados em Pedrinho Clovis e Abelardo, por estarem ausentes da cidade, estará com seu poderio completo, enquanto que o Vasco da Gama se ressentirá da falta de Herasmo, ainda não refeito da contusão que sofreu.

De qualquer forma, entretanto, a luta será de igual para igual, prometendo sensacionalizar as orçadas em um espetáculo soberbo.

Como Juiz servirá o sr. W. C. Madureira, auxiliado por Lauro Santos e Edgard Werner.

Representante da FCF

A fim de acompanhar a disputa em Joaçaba, já se encontra entre nós o sr. Waldemar Nazário, representante da Federação, que deverá seguir com a embaixada vitoriosa, na terça-feira. O sr. Nazário trouxe instruções ao sr. José Baggio com relação ao prêmio de

Dia da ONU O Aliados venceu o recurso

HOMENAGEM DO ROTARY

Transcorre hoje data consagrada à Organização das Nações Unidas. Em todo o mundo livre, os povos festejaram o aniversário da entidade internacional, em busca de mensagens de paz e confraternização.

Entre nós o Rotary Club levou a efeito uma reunião especial, tendo o Major Melo Soares proferido uma brilhante conferência discorrendo sobre a organização e finalidades da ONU, colhendo os mais entusiastas aplausos dos rotarianos, convidados e visitantes. Nossa reportagem compareceu a reunião, ficando grata pelo convite.

amanhã e adiou o de Joaçaba.

O TJD, reunido quinta-feira na Capital, deu ganho de causa ao Aliados no caso Margrda, Reformando a decisão da JDD, o Tribunal mandou contar dois pontos ao Aliados na partida de 27 de setembro e aplicou Cr\$ 100,00 de multa ao Internacional pela inclusão de Margarida, que julgou ilegal. Com essa decisão, o Aliados ficou em igualdade de pontos com o Vasco da Gama no campeonato.

Ainda está pendente na Federação um recurso do JDD que negou provimento ao protesto interposto pela inclusão de Clovis Fava, no prêmio de 2 de agosto.

Dito protesto que "dormiu" dois meses em poder da JDD ainda não foi julgado em Florianópolis.

"Chanchadas" as lutas de Box no Circo Queirolo

"MARMELADA" DE PAULO BARRIOS

Não passou de legítima "chanchada" o festival de box levado a efeito no ringue do Circo Irmãos Queirolo, na terça-feira última.

Como já vinha acontecendo nos festivais organizados pela Rádio Clube, terça-feira foram postos no ringue perto de 30 lutadores improvisados que, sem técnica alguma e sem ardor, nada mais fizeram do que passear pelo tablado, sem proporcionar nada interessante ao público. Prevendo isso já fomos ao espetáculo com uma hora de atraso: entretanto, tivemos ainda de assistir meia dúzia de "peladas" entre gente que não luta aqui nem embaixo d'água. Uma garotada inexperiente que não agrada um minuto a assistência.

Lageano e Zé do Araujo voltaram a empatar numa luta cômica em dois rounds que agradou bastante, embora não se devam repetir tais espetáculos dadas as condições físicas dos dois tipos populares de Lajes. Só falta inventar em uma luta com o "Príncipe"...

Sebastião Silva (Bastião) saiu com fratura na costela, após lutar com um "cabeludo" que parecia ter bomba a jacto de tanta agilidade que possuía. Salvou o espetáculo a demonstração de luta livre entre os irmãos Queirolo, que provaram conhecer esse esporte, proporcionando bons golpes que agradaram em cheio.

EXPRESSO LAGEANO

SÃO PAULO — LAGES — P. ALEGRE
Rua 25 de Janeiro 220 Fone 34-43-91 Rua Mte. Castelo 62 Fone 228 7 de Setembro 597 Fone 7818

Transporte rápido e eficiente

cargas e encomendas em carros próprios

Lageano!

Dar preferências ao Exp. Lageano é contribuir para o progresso de Lages

HONESTIDADE, SEGURANÇA
PREÇOS MÓDICOS



SEUS AMORES... SUAS VIDAS...



SUAS FRAQUEZAS... GRAVADAS



N'UM GRANDE FILME!
(Detective Story)

Chaga de fogo

AMANHÃ - Domingo as 7 e 9 h. no
MARAJÓARA

Aguardem - para o próximo sábado, dia 31
simultaneamente nos Cinemas
CARLOS GOMES E MARAJÓARA
— O DIREITO DE NASCER —

Se não vai vibrar... não vai chorar... não vai gargalhar...
COM ESTES DESGRACADOS, QUEM TIVER NERVOS DE AÇO, CORAÇÃO DE PEDRA!

KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

EDITAL DE CITAÇÃO, para providas por seu concubino para quem guardava a mais completa fidelidade sexual. Durante este concubinato, que se prolongou por varios annos até a morte de Juventino da Luz, foram concebidos e nasceram os filhos Rogerio Enio e Mariza Terezi- nha, como se sabe dos docu- mentos anexos e para os quais os investigandos sempre teve os cuidados e carinho de verdadeiro pai, tendo-os em sua companhia, escolhen- do-lhes padrinhos e lhes dando assistencia paterna em todas as occasiões. Os pais de Ro- gerio Enio e Mariza Terezi- nha eram solteiros e não ti- nham entre si qualquer pa- rentesco e nem qualquer dos impedimentos aos numero 1 a IV do art. 183 do Codigo Civil Brasileiro. Direito-Ba- seado nos precisos termos do nº 1 do art. 363 do Codigo Civil Brasileiro é que se funda o pedido da requerente, na qualidade de mãe e tutora nata de seus filhos menores impuberes Rogerio Enio e Mariza Terezi- nha de Bairros e ainda mais corroborado pela posse de estado de filhos do investigado Juventino Luz e se esta posse de estado por si só não fundamenta a procedencia de uma ação ordinaria de investigação de paternidade, serve, no entanto, indiscutivelmente, para robustecer as provas produzidas e enquadrar a dita ação em um dos incisos do art. 363 do citado Codigo Civil.

Que os fatos que a (posse de estado) caracterizam tem signifi- cação que, aliados, por exemplo, a provas das rela- ções sexuais quando a ação

tiver tal fundamento, ou a outros fatos nos quais pode o pleito basear-se, creará, em favor dos investigandos, uma situação juridica IRRECU- SAVEL (grifo nosso) impor- tancia, de vez que, pela sua propria conduta, foi o supo- sto pai o primeiro a conside- rá-los seus filhos, reconhe- cendo implicitamente e fide- lidade da mulher na época da concepção. (Investigação da Paternidade, pg. 309, Arnoldo M Fonseca). Os investiga- dos sempre possuiram os tres fatos caracteristicos da posse de estado: NOMINATIO, quan- do individuo tem o nome que designe o estado; TRA- TACUS, o fato de ter sido tratado sempre com tal; RE- PUTATIO ou FAMA, o fato de ter sido conhecido pelo publico como tal (Dir. Fam. § 108, nota - Lafayette; Plan- al - Droit Civil, 1º. nº 434; Clovis Bevilacqua-Teoria Geral do Direito, 2ª Edg. pag. 94 e Dir. Fam. 2ª Ed., § 66; Cun- nha Gonçalves. Trat. Dir. Civ. pg. 239; Rev. de Dir. Vol. 178, pg. 409). Sabe a requerente que seu concubino deixou parentes colaterais neste Es- tado, principalmente, em lu- gar incerto na Comarca de S. Joaquim, não os conhece, no entanto e nem sabe se ainda e onde vivem, e assim requer sejam os possiveis herdeiros citados por edital com as for-

M A R M I T A S
(Viandas)
Fornece o
Restaurante Clube 14
de Junho

Rua Correia Pinto, s.n. - Fone 341

Alfaiataria E'lina

Finas confecções para cavalheiros
Corte especializado em São Paulo

Preços Módicos

ANTÔNIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 361 Lajes

malidades legais e pelo pra- zo que V. Excia determinar citando-se o dr. Promotor Pú- blico. — Indica como meio de prova ao alegado, depoi- nimento de testemunhas, exa- mes, cartas precatórias e ma- is provas que se fizerem ne- cessarias. Nestes termos: P. Deferimento. Lajes, 11 de fe- vereiro de 1953. (assinado) Mario Teixeira Carrilho - As- sistente Judiciario. DESPA- CHO: - A. Como requer. Lajes 24-2-53. (a). Ivo Guihon." O presente edital será afixado no lugar publico de costume e publicado na Imprensa Ofi- cial do Estado, e na Impren- sa local. Dado e Passado nesta cidade de Lages, aos treze dias do mes de outubro de mil novecentos e cinquen- ta e trez (13-10-1953). Eu, Waldeck A. Sampaio, Escri- vão do Civel, o datilografei- subscrevi e tambem assino. Selos afual. Ivo Guilhon Pereira de Mello Juiz de Direito da 1ª Vara Waldeck A. Sampaio Escrivão do Civel

A viagem linda...
MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÓRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA". LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.

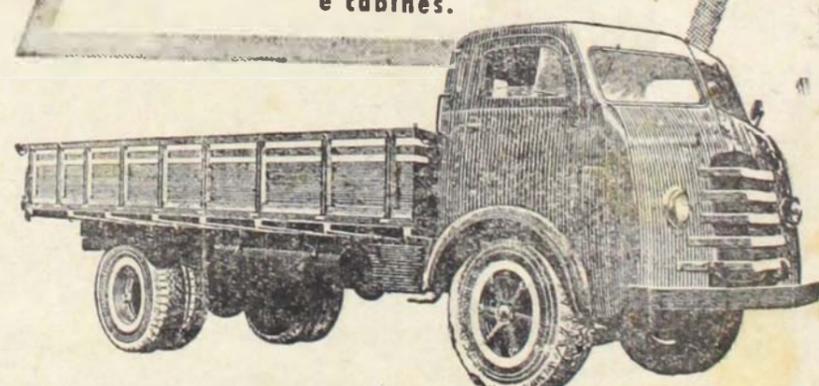
1927

Serviços Cereos VARIG

Agencia nesta cidade
Rua 15 de Novembro, nº 37 Fone 14 Cx. Postal 28
AGENTES GERAL DA KLM
— PARAT ODO O SUL DO PAÍS —

Retram
F.N.M. ALFA ROMEO

- Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.
- Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".
- Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.
- Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO
F.N.M. - Alfa Romeo
"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

• Pronta entrega
• Facilidade de pagamento
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL
Auto Geral Gerson Lucena S/A
AV. Mal. Floriano, 373 — Fone, 252 — C. Postal 81
LAGES — STA. CATARINA

OFICINA SANTA CATARINA

de José Hermele

ATENDE A QUALQUER HORA

Mecânica - Chapação - Pinturas - Eletricidade.
RUA MARECHAL DEODORO - LAGES

Escritório Informativo Comercial

Quereis tratar de vossos interesses particulares ou junto ás repartições
Quereis adquirir ou vender propriedades? Encarregal este
Escritório que está habilitado para tal com grande número de
dados á venda e vos atenderá com a máxima brevidade e

RAFAEL RAMOS LTDA.

Junto ao Bar Familiar, de Casagrande e Rafael

Edital de praça

O Doutor Belisário Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

O Doutor Belisário Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, contados da primeira publicação, no Jornal Correio Lageano, com o prazo de trinta dias, que as dez horas da manhã, no saguão do Edifício do Fórum, nesta comarca, no dia dezessete (17) do mês de Novembro, proximo vindouro, o oficial de Justiça, Servindo de Porteiro dos auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação, por quem mais der e maior lançar oferecer avelm da avaliação, o seguinte imóvel - Uma parte de terras de fachinais, com a area superficial de quinhentos mil metros quadrados (500.000 ms2), mais ou menos, em comum com terras de Francisco Ribeiro Couto, confrontando toda a comunhão com terras de Silvio Gamborgi, com terras de Domingues da Silva, por Peraus, com a estrada antiga e terras de João Ribeiro Branco, com Manoel de Oliveira Cordova, com Inacio Ribeiro Couto, com Agostinho Ribeiro da Costa e outros, conforme medição procedida no referido imóvel, julgado por este Juizo, correndo pelo cartório do Cível da Comarca, avaliada pela quantia de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), penhorada a José Ferreira de Anras adepara pagamento de impostos, selos e custas da execução que lhe move a Fazenda do Estado. E, para que ninguem possa alegar ignorancia, se passou o presente edital em tres vias, uma para ser publicada na imprensa local, outra afixada no local do costume, ficando ainda cópia nestes autos, de acordo com o Dec. 960 de 17 de Dezembro de 1938. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos treze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e tres (13-10-1953). Eu, Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, contados da primeira publicação, no Jornal Correio Lageano, com o prazo de trinta dias, que as dez horas da manhã, no saguão do Edifício do Fórum, nesta comarca, no dia dezessete (17) do mês de Novembro, proximo vindouro, o oficial de Justiça, Servindo de Porteiro dos auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação, por quem mais der e maior lançar oferecer avelm da avaliação, o seguinte imóvel - Uma parte de terras de fachinais, com a area superficial de quinhentos mil metros quadrados (500.000 ms2), mais ou menos, em comum com terras de Francisco Ribeiro Couto, confrontando toda a comunhão com terras de Silvio Gamborgi, com terras de Domingues da Silva, por Peraus, com a estrada antiga e terras de João Ribeiro Branco, com Manoel de Oliveira Cordova, com Inacio Ribeiro Couto, com Agostinho Ribeiro da Costa e outros, conforme medição procedida no referido imóvel, julgado por este Juizo, correndo pelo cartório do Cível da Comarca, avaliada pela quantia de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), penhorada a José Ferreira de Anras adepara pagamento de impostos, selos e custas da execução que lhe move a Fazenda do Estado. E, para que ninguem possa alegar ignorancia, se passou o presente edital em tres vias, uma para ser publicada na imprensa local, outra afixada no local do costume, ficando ainda cópia nestes autos, de acordo com o Dec. 960 de 17 de Dezembro de 1938. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos treze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e tres (13-10-1953). Eu, Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Belisário Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Belisário Ramos da Costa, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o datilografei e subscrevo e assino.

T.A.C. Transportes Aéreos Catarinenses S/A

Em combinação com S.A.C.S. - Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

De Lages para o Norte do País - terças, quintas e sábados - Para o Sul do País - segundas, quartas e sextas Para o Norte - Horário 10 horas - Para o Sul - Horário 15 horas

LINHAS PARA

Amapá - Aracajú - Araçatuba - Aquidauna - Araraquara - Anápolis - Arráias - Aranuá - Araguacema - Apucarama - Belém - Boa Vista - Buenos Aires - Bagé - Barreiras - Brejo - Balas - Belo Horizonte - Carazinho - Cananóia - Cacéres - Calena (G. Franceza) - Campinas - Campo Grande - Canasvieiras - Caracas (Venezuela) - Caravelas - Carolina - Cochabamba (Bolivia) - Conceição do Araguaia - Cornelio Procopio - Corumbá - Cruzeiro do Sul - Cuiabá - Curitiba - Dianópolis - Erechim - Floriano - Florianópolis - Fernando de Noronha - Formosa - Fortaleza - Forte Principe da Beira - Georgetown (Guiana Inglesa) - Goiana - Guarajá Mirim - Ilhéus - Itajaí - Itararé - Joaçaba - João Pessoa - Macapá - Maceió - Mafra - Manaus - Marabá - Maturim (Venezuela) - Monte Alegre - Montes Claros - Mossoró - Natal - Natividade - Oiapoque - Paranavai - Parnaíba - Peixe - Pelotas - Petrolina - Pias - Pirajú - Pires do Rio - Planaltina - Ponta Grossa - Porecatú - Porto Alegre - Porto Nacional - Porto Velho - Posse - Recife - Rio Branco - Rio de Janeiro - Roboré (Bolivia) - Salvador - Santa Cruz de la Sierra (Bolivia) - Santarém - São José (Bolivia) - São Domingos - São Joaquim da Barra - São Luiz - São Matheus São Paulo - Sítio da Abadia - Taguatinga - Terezinha - União da Vitória - Vila Bela de Mato Grosso - Vitória - Passo Fundo - Rio Grande - União da Vitória - Xapuri.

DE LAGES PARA	Florianópolis	3a-5a e sábado	Hora de saída	10 Horas
Itajaí	3a-5a e sábado	" "	" "	" "
Joinville	3a-5a e Sábado	" "	" "	" "
Curitiba	3a-5a e Sábado	" "	" "	" "
Paranaguá	3a-5a e Sábado	" "	" "	" "
Santos	3a-5a e Sábado	" "	" "	" "
Rio de Janeiro	3a-5a e Sábado	" "	" "	" "

De Lages para Rio de Janeiro: Itinerário : Lages - Florianópolis - Rio de Janeiro - 3a F
De Lages para São Paulo: Itinerário Lages - Florianópolis - Curitiba 5a Feira
De Lages para Rio de Janeiro: Itinerário Lages - Florianópolis - Curitiba São Paulo 5a F
De Lages para Rio de Janeiro: Itinerário - Lages - Florianópolis - Curitiba - Rio de Janeiro - Sábado
De Lages para Rio de Janeiro: Itinerário - Lages - Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro

Agencia em Lages - Rua 15 de Novembro - Lógo abaixo do Cine Teatro Marajoara - Fone-214 - Endereço Telg TALSA

A Eletrolândia

Dê o máximo conforto ao seu lar

Tornando-se cliente da Eletrolândia - sucursal da firma Nicolau & Cia - estabelecida à Rua el. Cordova, s.n. - Edificio Armando Ramos

Oferece a V.S. rádios, refrigeradores, enceradeiras, máquinas de costura, liquidificadores, cofres, fogões a gaz e à lenha, e bicicletas, das melhores marcas e procedências.

Dispõe de variado sortimento de Discos RCA Victor, Odeon, Continatl e Long-pley, bem como de toca-discos simples e automáticos e radiofones.

Adquira sua enceradeira CAMPONEZA por apenas Cr\$ 300,00 mensais. - Garantia absoluta

VENDAS SOB GARANTIAS E A PRESTAÇÕES

A Eletrolândia - Rua Cel. Cordova, s.n. Edificio Armando Ramos

Lageano: Alista-te no Partido Trabalhista Brasileiro!

Denunciado o "Negrão do Dercílio"

Querida que defunto fumasse - Fez o cão subir sobre a mortalha
Integra da denúncia oferecida contra Carmosino Antunes da Silva, vulgo Negrão do Dercílio

"Pelo que consta do inquérito policial, o Promotor Público desta Vara vem ante V. Excia, como o devido acatamento denunciar Carmosino Antunes da Silva, brasileiro, solteiro, maior, engraxate, preso preventivamente na Cadeia Pública local, pelo fato delituoso que passa a narrar:

Pelas 23 horas do dia 2 deste mes, o denunciado se recolhia a sua casa, no Morro do Posto, arrabalde desta cidade, em adiantado estado de embriaguês alcoólica quando, ao passar pela porta de seu vizinho José Pereira dos Santos, observou que ali se faziam a exéquias do cunhado deste, Jovino Miguel dos Santos, falecido na manhã daquele dia.

Useiro e vezeiro na prática de desordens, com inúmeras passagens pela Policia mal acabou de apresentar condolências a familia enlutada. Carmosino começou de discutir com Dario dos Santos a quem insultou com palavras de baixo calão que estendeu às pessoas que procuraram acalmá-lo, pedindo que respeitasse os sentimentos dos parentes de Jovino. Percebendo a animosidade que contra si gerara o denunciado retirou-se. Minutos mais tarde retornou, já agora empunhando um grosso porrete de madeira de lei com pegadura de fio elé-

trico numa das extremidades e tendo por companheiro um possante e bem adestrado cão policial. Postou-se junto á eça e disse o que quiz para todos os presentes aos quais desafiava para brigar, todavia, se alguém tentava aproximar-se dele, apelava para o amigo canino que, em atitudes gregorianas, fazia recuarem os atrevidos. Entretanto, a senhora Amália Vargas, talvez para experimentar o prestigio do sobreacme, com palavras enérgicas, mas suasórias, procurou dissudi-lo do show tragic-cômico que elle encenava. Por alguns segundos o endiabrado preto ouviu, conerto, o sermão da senhora Vargas que não chegou terminar a sua dourina porque, derrepente, recebeu tremenda bofetada que a pôs porta fora, numa queda da qual resultaram as lesões corporais descritas em o auto de exame de corpo de delito de fls. 11.

Como, no Morro do Posto, o denunciado é uma espécie de Tenório em Caxias - com a diferença de que não é cobarde, não tem capanga e sua munidade é páu... - lamentar porque não larga o porrete - muitos varões presentes no velório, sob o pretexto de que se retiravam para não matá-lo foram se retirando do recinto. Então, ante os olhos dos

parentes do falecido Jovino e mais algumas pessoas, Carmosino apagou as velas que ladeavam o caixão, e, colocando o cacete sobre o cadáver mandou ao cão que subisse. A ordem foi cumprida sem cerimônia alguma por parte do animal que permaneceu por muitos segundos em cima do defunto. Depois, fez o cachorro descer e pondo novamente as velas em ignescência acendeu um cigarro numa das eças e pô-lo entre os lábios do morto, gritando com voz cavernosa: «FUMA NEGRÃO JUVINO» - «FUMA, FUMO PRETO», «FUMA TICUM.»

Em seguida, procurou levantar o corpo inaminado de Jovino derrubando uma vela que foi incendiar o lençol que o cobria, passando o fogo a uma das pernas da calça que integrava a mortalha.

Isso irritou, deveras, os parentes do pranteado que, em numero de tres, se acercaram do denunciado com o qual se agarraram. Aos empurrões e socos foram todos para a rua, mas Carmosino levou a melhor e voltou como uma fera para junto da eça, donde tirou todas as coroas, amassou-as bem amassadas e jogou na rua.

A voz de «chama» Em assim procedendo Carmosino Antunes da Silva lou os arts 128, 209 e do C.P.. Por isso é oferecida a presente denuncia que seja R. e A. alta contra ele se inicie a petente ação criminal, do-se para o interrogatório e demais termos do processo até final, com a diência das tesmunhas de infra, para que deponha em sumário de culpa, toda conformidade e sob as penas da lei.

Azevedo Trilha
Promotor Público

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

LAGES, 24 de Outubro de 1953 - Redação e oficinas. Rua Marechal Deodoro 294 - N.º 41 Ano
DIRETOR Edélio N. Caon - GERENTE: José P. Baggio - REDATOR: Evilasio N. Caon

O uso abusivo da descarga aberta

O uso da descarga aberta pelos caminhões cargueiros que tram pela cidade já vem se tomando abusivo.

Já temos reclamado contra essa situação, nociva ao socego po lar, sem êxito, entretanto. Formulamos aqui, novamente, um apelo ás autoridades do trânsito para que coibam, tais abusos, pois não é possível se co nuar suportando o barulho enorme das descargas dos possantes veiculos que altas horas da noite, acordam a população toda, não bastando o dia rante o qual a situação é ainda mais agravada.

Antigamente eram as motocicletas que incomodavam mais do que ninhos de ma bondos, agora são os caminhões. É necessário um fim para isso. Aos motoristas também pelamos para controlarem as descargas a-fim-de não se tornarem mais antipáticos do estão sendo no momento.

Cinco Escolas de iniciação agrícola no interior do País

Rio. (S. I. A.) - O Ministério da Agricultura, com a colaboração dos governos estaduais, instalará escolas de iniciação agrícola nos municípios de Machado, em Minas Gerais; Santa Cruz e Angicos, no Rio Grande do Norte; Catolé do Rocha, na Paraíba; e Lavras Mangabeira, no Ceará.

Os estabelecimentos, como os demais já existentes, funcionarão em regime de internato e disporão, cada um, de 200 hectares de terra férteis, com boas aguadas, em zonas próximas das sedes municipais.

Serão, aí, realizados cursos intensivos para o preparo de técnicos rurais recrutados dentre as novas gerações de trabalhadores do campo.

Edição de hoje 6 páginas

Roubaram a mulher do Leão

Acontece que a raptada era «cordeiro», dai não voltar aos braços seu esposo que tanto amava»

RIO - (PC) - Apesar do custo da vida estar pela hora da morte, chefes de familia ainda existem, que reclamam a perda de suas esposas, muito embora digam que sustentar familia na época que atravessamos, onde tudo custa uma fortuna não é nada «sôpa».

Contrariando aqueie principio, adotado para muitos, Nelson Leão Lacerda, condutor da Light, morador á rua Itabira 283, talvez por efeito de seu nome aborreceu-se e desandou de «hurrar» no 22º Distrito Policial, quando ali compareceu para queixar-se que seu amigo nesta altura «amigo da onça» lhe havia roubado sua cara metade, Sebastiana Cordeiro Lacerda, conduzindo-a aos gritos de protêsto num automovel para

isso contratado.

Esqueceu-se o sr. Leão que sua consorte que não deu sorte na vida possuía grande contraste em se me. Era ela nada mais menos que «cordeiro» e tal não se embraveceu co situação de raptada á cinematografica por seu xonado Manoel Costa, f nario da Casa na Moeda, a esta altura, deve estar sendo como aumentar moedas para sustentar companheira do «leão» depois da queixa ao co rio deve ter refletido no to foi ingenuo em quer ver em harmonia e mesmo teto com um «ro». . . (Dist. da Press tinenta!).

REGISTRO DE DIPLOMAS

ESTRANGEIROS E NACIONAIS

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus titulos. Os brasileiros e os naturalizados, formados em engenharia no estrangeiro, obtêm a carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60). Registro de professor de curso comercial e industrial. A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA fornece cópias da lei, resoluções. Aceita incumbência do interior e Rio. Orienta qualquer assunto de ensino, inclusive da validação do ensino livre, recursos e indeliferimentos. O Dec. n.º 1919 assegura o registro de diplomas de escolas outr'ora livres, mas atualmente reconhecidas. Orienta-se.

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Apart. 1802 - RIO

(PC)

Em Curitiba IIª Conferência Rural Brasileira

Rio, (S.I.A.) - Representantes de todas as entidades do Distrito Federal, dos Estados e Territórios deverão participar da II Conferencia Rural Brasileira, que se realizará em Curitiba, de 6 a 10 de Dezembro próximo, sob o patrocínio da Comissão de Comemorações do Centenário do Paraná. O certame está sendo organizado pela Federação Paranaense das Associações Rurais, por delegação da Confederação Rural Brasileira.

A conferencia tratará dos problemas ligados, principalmente, á educação, economia e politica rural,